

Prefeito reage à decisão da justiça, mas edita novo Decreto restabelecendo a obrigatoriedade do uso de máscaras em Brumado

(FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE).



Pág. 13

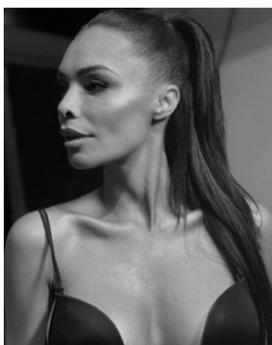
9 entre 10 casos de Câncer de Bexiga ocorrem após os 55 anos e tabagismo é principal causa

Págs. 06 a 08

TCM recomenda cautela a prefeitos no pagamento de benefícios a professores

Pág. 15

ARTIGO



POR JULIANA CUNHA

Formada em Direito pelo UniCEUB, no Distrito Federal, pós-graduanda em Direito do Trabalho pela mesma instituição e atuante na área jurídica do Governo do Distrito Federal, Juliana Cunha nasceu em uma família tradicionalmente jurídica em Brasília. Apesar do caminho aparentemente natural para os tribunais, seu reconhecimento na sociedade cresce exponencialmente pela sua segunda paixão: influenciar pessoas.

VERÃO: PELE NEGRA DEVE RECEBER CUIDADOS ESPECIAIS DURANTE OS DIAS DE PRAIA

O verão é uma das estações favoritas dos brasileiros e, este ano, com a flexibilização das medidas de restrição, a expectativa é que as praias de todo o Brasil voltem a receber turistas de diversos lugares. Porém, além da diversão e relaxamento, o verão também merece ser pensado como um momento no qual a pele merece receber atenção dobrada para evitar qualquer problema.

“A pele negra, apesar de ter mais melanina, precisa de muita atenção nessa época do ano. O protetor solar é indispensável, mas também precisamos pensar no controle de oleosidade e evitar manchinhas”, explica a digital influencer e especialista em moda, Juliana Cunha. Para ela, a proteção solar é um hábito e não uma atitude esporádica para dias de maior exposição ao sol. “Prefiro utilizar sempre fatores acima de 30”, conta.

Além disso, Juliana conta que a pele negra possui uma maior tendência à oleosidade e por isso, ela lava o rosto com um cuidado especial durante o período de verão. “É necessário ter um sabonete específico para pele oleosa e lavar duas vezes ao dia. Para mim, isto é mais do que uma questão de estética, é uma questão de saúde”, pontua.

Juliana também compartilha uma grande preocupação com manchas nas áreas que mais ficam expostas ao sol. “Sabemos que a pele negra tem mais facilidade de obter manchinhas. Para prevenção eu uso bastante protetor solar, mas para tirar as que já existem é necessário consultar um profissional habilitado para recomendação de produtos e procedimentos”, aconselha.

Por fim, a especialista considera essencial cuidar da hidratação da pele. “Pele oleosa não é pele hidratada! É diferente! Para manter a hidratação, busco sempre utilizar produtos de textura em gel que ajudam na oleosidade e na hidratação juntas”, afirma.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

IVAN MARTHINS
O Fornozeiro da Bahia
☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM

Campanha com apoio do Jornal do Sudoeste

Meia vacina
Meia proteção

**NÃO ESQUEÇA A
SEGUNDA DOSE**

23 anos
Jornal do
Sudoeste

USAR MÁSCARAS

É UM ATO DE **RESPEITO**
AO PRÓXIMO.
É **AMOR À VIDA!**



Deficiência auditiva pode causar impactos na aprendizagem das crianças

A emocionante reação de ouvir com qualidade pela primeira vez emociona internautas e mostra a importância do som para a conexão com outras pessoas

**RAFAELA FOGGIATO – ASCOM (V3
COMUNICAÇÃO)**

rafaela@v3com.com.br

Em um vídeo que viralizou nas redes sociais, a reação de Gigi, bebê com deficiência auditiva, ao ouvir a voz dos pais pela primeira vez com o auxílio de um aparelho auditivo emocionou milhares de pessoas ao redor do mundo. O compartilhamento foi feito pelo pai da menina, Levi Lindsay.

Gigi nasceu com surdez completa no ouvido esquerdo e com audição parcial no ouvido direito e, mesmo não tendo perda absoluta, a falta da audição completa prejudicava a interação com outras crianças e até mesmo com os pais.

A fonoaudióloga Márcia Bonetti, da Audiba Aparelhos Auditivos, aponta que a audição é essencial para o desenvolvimento da linguagem em crianças.

“O não ouvir priva o nosso córtex auditivo de receber estímulo sonoro e identificar sons. Assim, a reprodução dos pequenos é impactada”, aponta a especialista. “A perda auditiva na infância pode ter várias causas, como a rubéola gestacional, surdez congênita, entre outras enfermidades”, completa.

Pelas redes sociais, o Levi Lindsay comenta que o futuro é incerto, mas que a adaptação de Gigi com o aparelho auditivo foi bem positiva. A família mora nos Estados Unidos. Sobre o assunto, Márcia destaca que o tratamento para a deficiência auditiva em crianças tem início após exames e indicações médicas, podendo ser cirúrgico, medicamentoso ou, como foi o caso da Gigi, com uso de prótese auditiva.

“A surdez acaba deixando os deficientes afastados do resto da sociedade. Seja em uma conversa informal ou na fila do banco, a audição sempre está presente. Quando essa perda acompanha o indivíduo desde o nascimento, a conexão com os outros demora para ter a profundidade que existe quando a audição não é um empecilho”, aponta a fonoaudióloga. “É natural que a família encare, no primeiro momento, o diagnóstico como um luto, mas sempre há recursos para desenvolver essa afinidade”.

Terapias fonoaudiológicas e até a Língua Brasileira de Sinais (Libras) podem ser adotadas, caso outras formas de tratamento não sejam indicadas.

(FOTO: REPRODUÇÃO).



O som e a repetição

Márcia destaca que, quando não tratada, a deficiência auditiva pode prejudicar permanentemente a capacidade de fala, visto que a criança não recebe a quantidade necessária de estímulos auditivos ou não é capaz de compreender determinadas frequências de som.

“Sem a audição ou com uma audição parcial, a criança não consegue ouvir sua própria voz, o que vai impedi-la de entender o que fala e se adaptar com as pessoas ao redor”, acrescenta a fonoaudióloga, apontando para a atenção em pequenos sinais. “Como é uma parte muito importante para a aprendizagem da criança, identificar desde cedo a deficiência é fundamental para o tratamento precoce”.

Até os cinco meses, o bebê reage a sons altos, além da vocalização de risos, choros, entre outros sons. A partir dos seis meses, é possível o reconhecimento de vozes familiares e a tentativa de repetição dos sons.

“Caso a criança não demonstre interação com sons, não atenda ao próprio nome e esteja com atraso de fala, é recomendado que os pais façam uma visita a especialistas, para que seja analisado o caso com maior cuidado”, finaliza a fonoaudióloga.

DEZEMBRO VERMELHO

CACULÉ: TESTES RÁPIDOS E DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS MARCAM A CAMPANHA 'DEZEMBRO VERMELHO'



(FOTO: DIVULGAÇÃO/SECRETARIA DE SAÚDE)

ASCOM/PMC

<http://governodecacule.ba.gov.br/>

Apenas uma picadinha rápida e quase indolor, submetendo a amostra de sangue a um reagente, é capaz de detectar, ou não, a presença do vírus HIV. O Teste Rápido (TR), apresenta o diagnóstico em menos de meia hora e a sua realização está sendo intensificada neste mês em todas as unidades de saúde da família. Na última segunda-feira (20/12), foram realizados 157 testes rápidos, orientações e distribuições de mais de 400 preservativos masculinos e femininos em todas as USFs do município.

Atualmente, 11 pessoas estão em tratamento contra a doença em Caculé, no Centro de Testagem e Aconselhamento - Guanambi, onde foram encaminhados neste mês, 02 usuários para realização de testes confirmatório e carga viral para o HIV - Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), após detecção em TRs. De acordo com a enfermeira coordenadora da VIEP, Liliane Malheiros, o Dezembro Vermelho é o momento oportuno para promover o diagnóstico.

Liliane sinaliza, que: “Muitas pessoas vivem com o vírus do HIV e não sabem, o diagnóstico favorece o tratamento imediato e o grande objetivo é que essa pessoa tenha adesão e acesso para que chegue a uma carga viral indetectável, além disso é um momento de reflexão sobre os estigmas que a doença carrega, onde não cabe mais o preconceito e alertar a população sobre as formas de prevenção do vírus”, explica a enfermeira.

Durante a campanha, também serão realizados testes rápidos de sífilis e hepatites, distribuição de preservativos, ações educativas e de prevenção em todas as Unidades de Saúde da Família, para sensibilizar a população sobre as medidas de cuidado, assistência e proteção dos direitos das pessoas infectadas com o HIV. Diz a Enfermeira Coordenadora da Atenção Básica Ediene Coutinho. Afirma também que, as testagens seguem nos atendimentos de rotina em todas as Unidades de Saúde da Família do município.

9 entre 10 casos de Câncer de Bexiga ocorrem após os 55 anos e tabagismo é principal causa

**MOURA LEITE NETTO – ASCOM
(SENSU COMUNICAÇÃO)**

moura@sensucomunicacao.com.br

Com mais de 10 mil novos casos anuais diagnosticados (70% deles em homens) o Câncer de Bexiga é três vezes mais comum entre os fumantes. Hematúria (sangue na urina) é o primeiro sinal de alerta. Com diagnóstico precoce, as chances de sucesso no tratamento superam os 90%.



Mais comum a partir dos 55 anos, com pico de incidência entre os 60 e 70 anos, mais frequente em homens e duas vezes mais comum em brancos do que em negros. Essas são algumas das características que definem a epidemiologia do Câncer de Bexiga. Anualmente, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) cerca de 10 mil brasileiros recebem o diagnóstico de Câncer de Bexiga. É o caso, tornado público em sua conta pessoal no Instagram, do apresentador e radiologista Celso Portioli, 54 anos.

Aos seguidores, Portioli contou que realizou em dezembro uma endoscopia para remoção de um pólipó, segundo ele, pequeno e único, localizado na Bexiga. A endoscopia em questão é um exame chamado Cistoscopia, um tipo de endoscopia que permite visualizar o interior da Bexiga por uma câmera introduzida pela uretra. Durante esse procedimento também pode ser realizada a retirada de fragmentos do órgão para encaminhar à biópsia.

“A Cistoscopia costuma ser indicada quando exames de urina e de imagem (tomografia, ressonância magnética e ultrassonografia), apresentam lesões suspeitas. Cabe à Cistoscopia, seguida de biópsia, confirmar o diagnóstico”, explica o cirurgião oncológico Gustavo Cardoso Guimarães, diretor do Instituto de Urologia, Oncologia e Cirurgia Robótica (IUCR) e coordenador geral dos Departamentos Cirúrgicos Oncológicos do grupo BP-A Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Tratamento de Câncer de Bexiga

Em sua mensagem nas redes sociais, Celso Portioli informou que vai iniciar um tratamento de Imunoterapia Intravesical dentro da Bexiga chamado BCG (Bacilo Calmette-Guérin). A BCG é um organismo bacteriano, usado para tratar a tuberculose, que é adotado como Imunoterapia padrão para o câncer superficial da Bexiga. Pode ser administrada diretamente na Bexiga por meio de um cateter inserido pela uretra para estimular uma resposta imune dentro da Bexiga, evitando uma recorrência da doença.

A indicação do protocolo de tratamento depende do tipo de tumor e a fase em que a doença é descoberta.

As principais modalidades cirúrgicas são:

- **Ressecção transuretral da Bexiga (RTUP)** - usada para câncer superficial ou em estágio inicial. Nele, o tecido canceroso da Bexiga é removido pela uretra.

- **Cistectomia:** remoção parcial ou completa da Bexiga. É frequentemente usada em Câncer de Bexiga mais avançado. Os gânglios linfáticos próximos à Bexiga também são removidos. A próstata é removida nos homens, e nas mulheres o útero, os ovários, as trompas de falópio e muitas vezes uma pequena parte da vagina.

- **Técnicas de cirurgia minimamente invasiva**, como laparoscopia e procedimentos robóticos, também são indicados para alguns pacientes com Câncer de Bexiga.

Gustavo Guimarães explica que, além da cirurgia e Imunoterapia com BCG, os demais pilares de tratamento de Câncer de Bexiga são a quimioterapia e a radioterapia.

A **quimioterapia** desempenha um papel importante no tratamento do Câncer de Bexiga metastático. “Nestes pacientes, ela é o tratamento de primeira linha. Também é indicada combinada com a cirurgia, antes dela quando o Câncer de Bexiga tem alto risco de metástase ou após a remoção total do tumor para eliminar células cancerosas que possam ter caído na corrente sanguínea”, detalha.

Já a **radioterapia** consiste em irradiar o órgão alvo com doses fracionadas. No caso do Câncer de Bexiga, a radioterapia é frequentemente combinada com a quimioterapia (quimioirradiação), o que a torna mais eficaz.

Os Tipos de Câncer de Bexiga

O Câncer de Bexiga é classificado em três tipos: Carcinoma de Células de Transição (representa a maioria dos casos e começa nas células do tecido mais interno da Bexiga); Carcinoma de Células Escamosas (afeta as células delgadas e planas que podem surgir na Bexiga depois de infecção ou irritação prolongadas) e Adenocarcinoma (se inicia nas células glandulares - de secreção - que podem se formar na Bexiga depois de um longo tempo de irritação ou inflamação).

De acordo com o levantamento SEERS da American Cancer Society, as chances de cura do Câncer de Bexiga na fase mais precoce são de 96%. Quando a doença está localizada na Bexiga comprometendo camadas mais profundas ou a camada muscular e não há sinais de que se espalhou para fora da Bexiga as chances de cura são de 69%. Por sua vez, quando o câncer se espalhou da Bexiga para estruturas próximas ou nódulos linfáticos a taxa cai para 37%. Quando o câncer se espalhou para partes distantes do corpo, como pulmões, fígado ou ossos (metástase), as chances de cura ficam abaixo de 10%.

Fatores de risco

O tabagismo é o principal fator de risco para Câncer de Bexiga. Fumantes têm 3 vezes mais chances de ter a doença do que os não fumantes. Os demais fatores de risco são:

- **Idade: o risco aumenta com a idade.** Cerca de 90% das pessoas com Câncer de Bexiga tem mais de 55 anos, com pico dos 60 aos 70 anos.

- **Exposição a produtos químicos:** entre eles a aminas aromáticas, como benidina e beta-naftilamina, utilizados na indústria de corantes. Determinados produtos químicos orgânicos também podem colocar as pessoas em risco. Outros trabalhadores com risco aumentado de Câncer de Bexiga incluem pintores, mecânicos, tipógrafos, cabeleireiros e motoristas de caminhão, estes por estarem expostos à fumaça do óleo diesel.

- **Medicamentos ou Suplementos Fitoterápicos:** o uso do medicamento pioglitazona para diabetes por mais de um ano pode estar ligado a um risco aumentado de Câncer de Bexiga. Os suplementos dietéticos que contêm ácido aristolóquico têm sido associados com um risco aumentado de Câncer de Bexiga.

- **Arsênico**

- **Baixo Consumo de Líquidos:** não beber líquidos em quantidade suficiente pode aumentar o risco de Câncer de Bexiga.

- **Raça e Etnia:** pessoas brancas têm cerca de duas vezes mais chances de desenvolver Câncer de Bexiga do que as pessoas da raça negra.

- **Gênero:** o Câncer de Bexiga é muito mais comum em homens do que em mulheres.

- **Irritações e Infecções crônicas:** infecções urinárias, cálculos nos rins e Bexiga, dentre outras causas de irritação crônica têm sido associadas com Câncer de Bexiga.

- **Genética e Histórico Familiar:** pessoas com familiares que tiveram Câncer de Bexiga têm um risco aumentado para desenvolvimento da doença.

Sintomas

Os sintomas de Câncer de Bexiga são inespecíficos (podendo indicar outras doenças). O indicado é que, na presença deles, um médico seja procurado para ser feita a avaliação.

- **Sangue na urina (hematúria)** – sintoma mais frequente. Dependendo da quantidade de sangue, a urina pode ter uma cor alaranjada ou vermelha escura ou a cor natural mesmo, onde pequenas quantidades de sangue somente são identificadas em um exame de urina de rotina. Normalmente, os estágios iniciais de Câncer de Bexiga causam pouco sangramento e pouca ou nenhuma dor. Identificar sangue na urina não significa ter câncer na Bexiga. O sangue pode ser causado por outros motivos, como infecção, tumores benignos, pedras nos rins ou outras doenças renais benignas

- **Micção frequente**, maior que a habitual

- **Sensação de dor ou queimação** ao urinar

- **Urgência em urinar**, mesmo quando a Bexiga não está cheia

- **Dificuldade para urinar** ou fluxo de urina fraco

Câncer de Bexiga em números

- **10.640 casos anuais no Brasil**, sendo 7.590 em homens e 3.050 em mulheres (2020 - INCA).
- **573 mil novos casos no mundo** em 2020 (Globocan – IARC/OMS).
- **9 entre 10 casos ocorrem a partir dos 55 anos**, com pico dos 60 aos 70 anos.
- **3 vezes mais comum em fumantes.**
- **2 vezes mais comum em brancos**

Mais informações sobre epidemiologia, prevenção, diagnóstico, fases da doença e tratamento estão disponíveis em <https://www.iucr.com.br/cancer-Bexiga>.

Digital Total

ASSINE AGORA

f i t y

ARTIGO



POR ILKA OLIVER

Nascida em Valença, na cidade do Rio de Janeiro, a produtora e DJ Ilka Oliver começou sua carreira internacional aos 21 anos, ganhando destaque na cena eletrônica mundo afora em 2007 com suas mixagens que colocam qualquer um para dançar.

5 DICAS PARA CURTIR O RÉVEILLON COM SEGURANÇA

A pandemia de covid-19 alterou a forma de viver a rotina, mas este ano, com o avanço da vacinação e a flexibilização de medidas de segurança, muitos eventos voltaram a acontecer. Porém, para a DJ Ilka Oliver, ainda é necessário manter medidas de proteção para evitar que um novo cenário pandêmico aconteça e os eventos sejam proibidos novamente. “Tive a oportunidade de realizar alguns trabalhos após a flexibilização de medidas. Por isso, consigo falar sobre o que vi acontecer”, explica a artista.

Para ela, um dos principais pontos é a facilidade com a qual o uso de máscaras fica desmedido dentro de grandes eventos. “Devemos prezar sempre pela segurança coletiva. Após o início dos eventos, geralmente as pessoas deixam de usar as máscaras, por isso, sugiro que haja sempre uma fiscalização para evitar que as pessoas esqueçam da proteção”, opina.

Nesse contexto, a artista preparou uma lista com 3 dicas de comportamento para que a virada do ano de 2022 seja aproveitada de maneira segura.

1 - Limite de público: “Entendo que é o momento que todos estão buscando festas e comemorações de maneira incisiva, porém, é necessário sempre respeitar a capacidade de público dos locais, já que os cálculos são feitos para manutenção da segurança saúde de todos os envolvidos. Este ponto já era importante antes da pandemia e agora é ainda mais”, explica a DJ.

2- Evitar dividir copos: “Acontece muito em festas, um grupo de amigos, por exemplo, começa a dividir copos ou beber na mesma garrafa e, mesmo que antes isso fosse algo totalmente banal, acredito que ainda não é o momento de comportamentos assim acontecerem novamente”, opina.

3- Optar por eventos em ambientes abertos: “Sei que a maioria dos eventos noturnos, por exemplo, é feito em locais fechados. Porém, o réveillon é uma boa oportunidade de escolher ambientes abertos. Assim, você pode observar os fogos e prezar pela sua saúde também. Pense nisso ao escolher o local da virada”, aconselha Ilka Oliver.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Sempre é HORA DE COMBATER a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.

5 dicas para cuidar melhor da saúde mental em 2022

YASMIM VITAL – ASCOM (AGÊNCIA
CONTATTO)

Yasmim.vital@agenciacontatto.com.br

Viajar, praticar atividades físicas e deixar um pouco o celular estão entre as medidas fundamentais para ter o emocional equilibrado no novo ano. Por conta da pandemia da Covid-19, a saúde mental foi um dos assuntos mais discutidos entre 2020 e 2021. Agora, a chegada do Ano Novo enche os brasileiros de expectativas por dias melhores, e cuidar da saúde mental é tida como uma das prioridades em 2022.

Cerca de 53% dos brasileiros notaram um agravamento da própria saúde mental, segundo a pesquisa realizada entre abril de 2020 e abril de 2021 do Instituto Ipsos. Sintomas de ansiedade também se tornaram mais recorrentes no país, que já era o mais ansioso do mundo, de acordo com a OMS.

Felipe Laccelva, psicólogo e CEO da plataforma Fepo Psicólogos, acredita que 2022 pode favorecer os cuidados com a saúde mental: “Talvez em 2022 possamos voltar a ter uma rotina mais próxima do período pré-pandêmico, e a relação do brasileiro com o tema mudou muito, pela relevância que ganhou durante a pandemia. Somente na plataforma da Fepo, tivemos um aumento de 1820% em atendimentos psicológicos nos últimos dois anos”, comenta.

Como ter uma nova saúde mental em 2022?

Uma nova saúde mental é obtida por meio de novos hábitos no dia a dia. Além de ser fundamental as consultas com um especialista, outras atitudes podem ajudar no processo. Abaixo, o Felipe lista cinco dicas para cuidar melhor da saúde mental no próximo ano, são elas:

1. Ter um tempo para curtir e se divertir;
2. Procurar estar próximo de pessoas queridas e que a companhia faz bem;
3. Praticar atividades físicas com mais frequência;
4. Controlar um pouco mais o uso do celular;
5. Descansar e se cobrar menos.

Outra prática que pode contribuir são as viagens. Este, que é o objetivo de vida de muitas pessoas, é uma das melhores formas de manter a saúde mental saudável.

“Muitos estudos já demonstraram que viajar estimula a criatividade, além de afastar a depressão, a ansiedade e o estresse. Para quem tiver a oportunidade, com certeza é um afazer que ajuda nos cuidados da saúde mental”, destaca Laccelva.



O ano eleitoral pode trazer malefícios para a saúde mental?

O ano de 2022 reserva uma intensa disputa pelo cargo de presidente da república. Caso a polarização vista no Brasil recentemente seja mantida até o período eleitoral, o estresse e a animosidade podem prejudicar a saúde mental de muitas pessoas.

“É importante ficar atento sobre quais sentimentos são gerados e se isso está fazendo mal. Caso haja o entendimento que está aumentando os sentimentos de estresse e ansiedade, o ideal é, até mesmo, tentar configurar a rede social para reduzir ou não mostrar este tipo de conteúdo”, diz Felipe Laccelva.

Ainda segundo o especialista, a empatia para compreender o outro será fundamental durante as eleições, pois, apenas dessa forma as relações saudáveis e não destrutivas com amigos e familiares serão mantidas.

O que uma nova onda de Covid-19 pode causar com o emocional da população?

No início de dezembro, a variante Ômicron acendeu o alerta para o Brasil e o mundo, trazendo de volta o receio de uma nova onda de transmissão do vírus. Com isso, as medidas de isolamento poderiam ser necessárias mais uma vez.

Diante de todo o impacto, a ajuda de um profissional é fundamental para evitar os mesmos resultados vistos em 2020 e 2021, porém, o psicólogo relata um pouco do que pode acontecer em caso de uma terceira onda da Covid-19:

“É possível que voltemos a ter aumento nos níveis de ansiedade e depressão assim como antes, devido a ruptura do convívio com as outras pessoas e do isolamento social. Ainda, a frustração da retomada interrompida pode gerar sentimentos negativos e resistência, porque a maioria das pessoas aguardava esse momento, como é o caso das pessoas que perderam os seus empregos e não tem conseguido nova ocupação devido a pandemia”, finaliza Felipe.

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708

PILATESANIMA

ANIMA PILATES

Justiça determina suspensão de Decreto que desobriga uso de máscaras em Brumado

GEORGE BRITO - ASCOM MP/BA

www.mpba.mp.br/

A Justiça atendeu ao pedido do Ministério Público Estadual e determinou, em decisão liminar, a suspensão dos efeitos do Decreto Municipal 5.584/2021, que desobrigou o uso de máscaras faciais em locais abertos e fechados na cidade de Brumado. Publicada na quarta-feira, dia 29, a determinação do Desembargador Plantonista do Tribunal de Justiça da Bahia considerou recurso impetrado pelo Ministério Público após o Juízo de Primeiro Grau não ter julgado o pedido, sob o argumento de que ele não trataria uma das matérias urgentes previstas para trâmite e julgamento durante o recesso Judiciário.

Foi determinado ainda que o município, em prazo de 24 horas, adote medidas para ampla divulgação da decisão, para promover amplo conhecimento pela sociedade "quanto às finalidades pedagógicas e dissuasórias que a situação de emergência de Saúde Pública exige", sob pena de multa no valor de R\$ 10 mil. Em Ação Civil Pública ajuizada pela Promotora de Justiça Paola Gallina, na segunda-feira, dia 27, o Ministério Público apontou que o Decreto Municipal viola a Lei Estadual 14.261/2020, que prevê a obrigatoriedade do uso de máscaras a todas as pessoas em circulação externa nos municípios baianos em que estão em vigor os Decretos Legislativos de reconhecimento de Estado de Calamidade Pública aprovados pela Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) e que tenham confirmado caso de Covid-19.

Na decisão, o Desembargador Paulo Alberto Chenaud afirma que "em que pese tenha sido reconhecido, pelo Supremo Tribunal Federal, a autonomia dos municípios para adoção de medidas de enfrentamento da propagação do Novo Coronavírus (Covid-19), certo é que se trata de uma competência suplementar, a respeito de questões de interesse local, sempre destinado à edição de normas que visem minimizar o risco de contágio do vírus. Nesse contexto, não se entende possível que tais entidades municipais atuem em sentido contrário, flexibilizando as medidas sanitárias adotadas pelos demais entes federativos, em flagrante risco à Saúde Pública dos seus cidadãos".

NÃO JULGUE

QUEM TESTOU

POSITIVO

PARA A COVID-19



• Ligue
Mande mensagem
de apoio



• Ofereça
ajuda



• Não faça do
preconceito
uma dor a mais.



• Seja a mão estendida
para quem enfrentou ou
enfrenta um momento difícil.

Apoio:

22 anos
Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

af
Agência Sudoeste
Comunicação, Informação e Opinião



BRUMADO

Prefeito reage à decisão, mas edita Decreto restabelecendo a obrigatoriedade do uso de máscaras em Brumado

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido) recebeu com indisfarçável indignação a decisão liminar do Desembargador Plantonista do Tribunal de Justiça da Bahia, Paulo Alberto Chenaud, que atendendo a requerimento feito pela Primeira Promotoria de Justiça de Brumado, em Ação Civil Pública subscrita pela Promotora de Justiça Paola Maria Gallina, deferiu a suspensão do Decreto Municipal que liberava o uso de máscara facial em locais abertos e fechados, público ou privado, exceto no caso de pessoas com sintomas de Covid-19. O Desembargador Paulo Alberto Chenaud também determinou que a Prefeitura Municipal promova campanha sobre a importância do uso de máscaras durante a pandemia.

(FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE).



► **No Decreto que restabelece a obrigatoriedade do uso de máscaras faciais de proteção para combate e prevenção da Covid-19, no município, o prefeito Eduardo Vasconcelos (Sem Partido), aponta que a decisão do plantão do tribunal de Justiça da Bahia fere o “Princípio da Independência e Separação dos Poderes”.**

No Decreto que restabeleceu a obrigatoriedade do uso de máscaras no município, o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido), reforçou o entendimento do Juízo da Comarca de Brumado, que se absteve de atender à pretensão da Promotoria de Justiça, argumentando que a “as questões de políticas públicas referentes à Saúde são de atribuição do Poder Executivo” e que, não cabe ao Judiciário, só deve intervir quando restar evidente a “inconstitucionalidade, ilegalidade, abuso ou desvio de poder”, o que não teria sido observado no Decreto Municipal que flexibilizou o uso de máscaras de proteção facial para prevenção do Novo Coronavírus (Covid-19), no município.

O prefeito sublinhou ainda, no Decreto que atendeu a determinação liminar da Justiça, “discordar veementemente da decisão prolatada no âmbito do Tribunal de Justiça da Bahia”, que entende fere “o Princípio da Independência e Separação dos Poderes”, normatizado pela Constituição Federal vigente.

O novo Decreto, restabelecendo a obrigatoriedade do uso de máscaras faciais no município de Brumado, no âmbito das políticas públicas de prevenção e combate à pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19), foi publicado na edição extra do Diário oficial do Município da quinta-feira, 30 de dezembro.

ARTIGO



POR VALDIR COSCODAI

* VALDIR COSCODAI É PRESIDENTE DO IBRACON --
INSTITUTO DE AUDITORIA INDEPENDENTE DO BRASIL.

ÉTICA EM TEMPOS DE TECNOLOGIA

Big data, Inteligência artificial, Webscrapping e Deep learning são palavras presentes na hype nos últimos tempos. Não é para menos: em diversos filmes dos anos 80 e 90, o Século 21 era retratado com carros voadores e tecnologias muito avançadas. Exageros à parte, a sociedade conseguiu evoluir em muitos sentidos, tal como os veículos autônomos, reconhecimento facial, internet das coisas e um avanço nos sistemas e processamentos computacionais, que permitem coletar e analisar milhões de dados em nanosegundos, em processadores cada vez menores.

A análise quase instantânea de dados e informações são a força motriz de diversas novas tecnologias relacionadas a data analytics. Tal disponibilidade e o acesso a dados têm transformado a relação de trabalho de diversas profissões. Com a contabilidade, são inegáveis a agilidade e o dinamismo gerados por métodos e softwares cada vez mais responsivos e dinâmicos.

Na auditoria independente, se a empresa auditada apresentar tecnologia compatível em ser utilizada pelo auditor, pode permitir que todos os dados sejam disponibilizados para análise. Assim, o trabalho pode basear-se na totalidade dos dados e não apenas em amostragem, e utilizar tecnologias como Big Data e ferramentas de data analytics para verificar indícios de distorções. Métodos avançados, como machine learning, geram resultados conforme o entendimento do padrão dos dados inseridos, cuja análise pode apontar indícios de erros ou irregularidades.

Esses são exemplos sobre como a contabilidade e a auditoria podem usufruir da tecnologia para ganhar mais dinamismo, em um mundo de dados tão abundantes. É do interesse de toda a sociedade que esses dados se traduzam em informação válida e confiável. Conforme consta do código do IESBA (Conselho Internacional Emissor de Normas Éticas para Contadores), com tradução e convergência em nosso país realizadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em parceria com o Ibracon, o profissional não deve visar apenas à satisfação de um cliente ou organização. Tem, também, a responsabilidade de agir em prol do interesse público.

A questão que se coloca é se a tecnologia teria algum impacto na conduta ética do profissional cuja inclusão seria imprescindível no código do IESBA. Cabe destacar que este norteia-se por princípios e condutas abrangentes. Mesmo assim, na sua última revisão, que entrará em vigência em dezembro de 2021, o órgão objetivou promover a função e mentalidade esperadas dos profissionais de contabilidade. Os princípios fundamentais de ética permaneceram os mesmos: integridade, objetividade, competência e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Porém, foram incluídas algumas relações com a tecnologia que poderiam influenciar esses princípios. No que se refere à objetividade, o órgão descreveu que este princípio não deve ser comprometido sob influência do uso de tecnologias: o profissional deve se manter objetivo e utilizar a tecnologia como sua aliada, mas com cuidado para que as novas tecnologias não gerem um viés e afetem seu julgamento. Ao exercer o julgamento profissional, é expresso no código que se deve evitar atuar sob influência ou dependência indevida de tecnologia, bem como de indivíduos e organizações. O ceticismo profissional continua sendo pilar fundamental e impossível de ser delegado a ferramentas automatizadas.

Outra inclusão na nova versão do código de ética refere-se à competência: é expresso o dever do profissional em se manter atualizado quanto ao uso de novas tecnologias, além dos desenvolvimentos técnicos e profissionais. Essa exigência do IESBA vem da necessidade de que não se pode basear a habilidade do auditor somente nos conhecimentos técnicos, estes indispensáveis, mas que devem ser associados ao conhecimento de novas ferramentas e formas de trabalho.

Exemplo de como a tecnologia não pode substituir avaliações eminentemente humanas é o recrutamento feito por uma grande empresa, por meio de ferramenta de inteligência artificial. Como o sistema baseou os critérios de seleção em dados históricos, a relação dos candidatos selecionados apresentou discriminação de gênero. Uma publicação do ICAEW (Institute of Chartered Accountants in England and Wales) sobre ética, novas tecnologias e contabilidade reporta o episódio como evidência de como os recursos tecnológicos podem refletir problemas e preconceitos humanos, se não forem bem arquitetados.

O código do IESBA, em sua nova versão revisada, deixa claro que mudanças de tecnologia e evolução dos mercados financeiros fazem com que seja inviável apresentar uma lista estanque de serviços de não asseguração que as firmas podem fornecer aos clientes de auditoria sem afetar sua independência. Aí, cabe às auditorias independentes e seus profissionais utilizarem o framework conceitual previsto no Código de Ética, inclusive em eventuais situações específicas não previstas no documento.

Os trabalhos dos órgãos normalizadores ainda estão em curso e assuntos relacionados à ética/tecnologia serão alvos de constantes discussões. Os auditores independentes, como contadores e relevantes asseguradores de informações, são agentes ativos desse processo, seja por compreenderem os limites e implicações do uso de ferramentas automatizadas ou por entenderem seu papel no processo. Manter-se atualizado não é só uma questão de sobrevivência, mas também de ética e responsabilidade com seu cliente e com o público que deposita a confiança em seus trabalhos, sempre pautados pela lisura que se espera desses profissionais.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

CONTAS PÚBLICAS

TCM recomenda cautela a prefeitos no pagamento de benefícios a professores

ASCOM/TCM BA

ascom@tcm.ba.gov.br

A Superintendência de Controle Externo (SCE) do Tribunal de Contas dos Municípios recomendou, nesta quinta-feira (30/12), cautela aos prefeitos baianos, em relação ao pagamento aos professores de bonificação, abono, aumento de salário, atualização ou correção salarial para atingir o mínimo de 70% de gastos das verbas provenientes do Fundeb com remuneração dos profissionais da educação. O alerta da SCE foi feito em função de notícias que dão conta das pressões dos órgãos da categoria sobre os prefeitos de alguns municípios.

Esclarece a SCE que, de fato, a Lei nº14.223/2020, publicada do Diário Oficial da União no último dia 28 de dezembro, além de alterar a conceituação dos profissionais da educação básica, prevê, em seu parágrafo segundo do artigo 26, a possibilidade de concessão de reajuste salarial para atingir o mínimo de 70% dos recursos anuais totais do Fundeb com o pagamento de remuneração aos professores da educação básica em efetivo exercício da função. No entanto, para isso, é indispensável que sejam atendidas algumas condições.

Isto porque a Lei Complementar no 173/2020, que estabelece o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19), proibiu, até 31 de dezembro de 2021, a concessão, criação ou majoração de vantagens, aumentos, reajustes, bônus, abonos ou benefícios de qualquer natureza a servidores, salvo quando derivado de sentença judicial transitada em julgado ou de determinação legal anterior à calamidade pública. É o que impõe a Lei Complementar nº173, nestes termos:

“Art. 8º Na hipótese de que trata o art. 65 da Lei Complementar no 101, de 4 de maio de 2000, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios afetados pela calamidade pública decorrente da pandemia da Covid-19 ficam proibidos, até 31 de dezembro de 2021, de:

I – Conceder, a qualquer título, vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a membros de Poder ou de órgão, servidores e empregados públicos e militares, exceto quando derivado de sentença judicial transitada em julgado ou de determinação legal anterior à calamidade pública; [...]

VI – Criar ou majorar auxílios, vantagens, bônus, abonos, verbas de representação ou benefícios de qualquer natureza, inclusive os de cunho indenizatório, em favor de membros de Poder, do Ministério Público ou da Defensoria Pública e de servidores e empregados públicos e militares, ou ainda de seus dependentes, exceto quando derivado de sentença judicial transitada em julgado ou de determinação legal anterior à calamidade.”.

A Assessoria Jurídica do TCM, ao responder a uma consulta a respeito, emitiu parecer em que destaca a necessidade de se “observar as restrições voltadas à disciplina fiscal e a contenção de despesas, dentre elas as despesas com pessoal, impostas pela LC nº173/2020”. Observou que, no mesmo sentido, foram proferidas decisões cautelares nos processos nº 22115e21, nº 21921e21 e no de nº 22502e21, publicados no Diário Oficial Eletrônico do TCM.

Os interessados podem consultá-los acessando os links:

<https://www.tcm.ba.gov.br/sistemas/textos/juris/20939e21.odt.pdf>

Cautelar concedida no Processo nº 22115e21 (PM de Cansanção)

<https://egbanet.egba.ba.gov.br/tcm/portal/visualizacoes/pdf/13323#/p:22/e:13323?find=22115e21>

Cautelar concedida no Processo nº 21921e21 (PM de Planaltino)

<https://egbanet.egba.ba.gov.br/tcm/portal/visualizacoes/pdf/13342#/p:4/e:13342?find=21921e21>

Cautelar concedida no Processo nº 22502e21 (PM de Ubaitaba)

<https://egbanet.egba.ba.gov.br/tcm/portal/visualizacoes/pdf/13357#/p:3/e:13357?find=22502e21>

Cautelar concedida no Processo nº 22921e21 (PM de Barra)

Ong Jardim das Borboletas arrecada doações para desabrigados e desalojados pelas chuvas no Sudoeste e Extremo Sul do Estado

CAMPANHA

S.O.S BAHIA

Ajude as famílias atingidas pelas chuvas da Bahia

VOCÊ PODE CONTRIBUIR DOANDO:

• SORO • ANALGÉSICOS • FRALDAS
• CESTAS BÁSICAS • COBERTORES • LENÇÓIS • TOALHAS

PONTO DE ENTREGA:

ONG JARDIM DAS BORBOLETAS AV. MANOEL CACULÉ, 191
EM FRENTE AO POSTO RADAR

Para mais informações, falar com
Aline através do WhatsApp
(77) 98815-2565



JARDIM DAS
BORBOLETAS

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

CAMPANHA

S.O.S BAHIA

Ajude as famílias atingidas pelas chuvas da Bahia

VOCÊ TAMBÉM PODE AJUDAR DOANDO VALOR EM
DINHEIRO PARA QUE POSSAMOS COMPRAR O
NECESSÁRIO PARA ESSAS FAMÍLIAS.

DADOS BANCÁRIOS



Caixa
Poupança 013
Agência:4589
Conta:9561-0

PIX

Cel: (77) 98127-9471 (Caixa Econômica)

OBSERVAÇÃO: QUANDO FIZER A DOAÇÃO, ENVIE O COMPROVANTE NO WHATSAPP ABAIXO
PARA QUE POSSAMOS CONTABILIZAR OS VALORES PARA AS COMPRAS DE ITENS.

Para mais informações, falar com
Aline através do WhatsApp
(77) 98815-2565



JARDIM DAS
BORBOLETAS



FOTO (JARDIM DAS BORBOLETAS)

Depois de uma semana de intensos temporais que devastaram cidades e deixaram milhares de pessoas desabrigadas ou desalojadas, uma corrente de solidariedade tem sido formada em todo o Estado e outros municípios brasileiros para socorrer a população afetada, coletando e entregando itens de assistência humanitária e viabilizando o transporte para as áreas mais afetadas.

Na região, entre outras entidades, a Organização Não Governamental Jardim das Borboletas, sediada em Caculé, que cuida de pessoas com Epidermólise Bolhosa (EB) e outras doenças raras de pele em todo Brasil, faz parte dessa Corrente de Solidariedade a fim de minimizar a dor das famílias atingidas pelas enchentes, apoiando-as no enfrentamento desses desafios, promovendo a arrecadação de doações – soro, analgésicos, fraldas, cestas básicas, cobertores, lençóis e toalhas, além de recursos financeiros – que serão enviados para atender as famílias de desabrigados e desalojados nas regiões Sudoeste e Extremo Sul do Estado.

Para arrecadação dos mantimentos, a ONG Jardim das Borboletas montou um posto de coleta dos mantimentos no Posto Radar, na Avenida Copacabana, 920, na entrada da cidade. As doações em dinheiro poderão ser feitas através de depósito bancário [Caixa Econômica Federal – Agência 4589 – Operação 013 – Conta Poupança 9561-0] ou PIX [Chave – Celular 77 98127-9471].

Um caminhão, com as doações, saíra de Caculé no próximo dia 20 de janeiro. A prestação de contas das doações em dinheiro serão feitas através das redes sociais da ONG Jardim das Borboletas.

* COM INFORMAÇÕES DA ONG JARDIM DAS BORBOLETAS

SOLIDARIEDADE

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



► **Iniciativa do ex-prefeito e secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano da Bahia, Eures Ribeiro Pereira, um encontro reunindo representantes de poderes públicos, entidades religiosas e da Segurança Pública do Estado, serviu para criação de um Comitê de Solidariedade para ajuda aos desabrigados pelas chuvas no Sudoeste e Extremo Sul da Bahia.**

Comitê da Solidariedade é formado em Bom Jesus da Lapa

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeidajs@gmail.com

As fortes chuvas que caem na região, principalmente a partir da noite da sexta-feira (24), tem resultado na interdição de rodovias e vias vicinais, no rompimento de barragens públicas e privadas que aumentaram o nível de Rios, provocando alagamentos que devastaram áreas rurais e deixaram um rastro de destruição em diversas cidades, deixando centenas de desalojados e desabrigados. Na medida em que os danos causados pelas chuvas ganharam visibilidade, Brasil a fora, uma rede de solidariedade tem sido formada, paralelamente às ações governamentais, para ajudar às famílias que perderam tudo.

Na quarta-feira, dia 29, por

iniciativa do Secretário de Estado do Desenvolvimento urbano da Bahia, ex-prefeito de Bom Jesus da Lapa, Eures Ribeiro Pereira, foi realizado um encontro na Câmara Municipal, que reuniu representantes de poderes públicos e entidades religiosas, para formatação de um Comitê de Solidariedade que já está recolhendo doações – alimentos não perecíveis, colchões, roupas, materiais de higiene pessoal e limpeza – que serão encaminhados aos municípios mais afetados pelas chuvas, atendendo, também, as pessoas que sempre buscam Bom Jesus da Lapa como refúgio da fé.

Participaram do encontro, que formalizou a criação do Comitê de Solidariedade, além do idealizador da proposta, o ex-prefeito de Bom Jesus da Lapa e atual secretário de Estado de

Desenvolvimento Urbano da Bahia, Eures Ribeiro Pereira; o prefeito de Bom Jesus da Lapa Fábio Nunes Dias (PSD); o presidente do Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável do Velho Chico, prefeito de Sítio do Mato Alfredo de Oliveira Magalhães Júnior (PSD); o Bispo Diocesano e o Administrador da Diocese de Bom Jesus da Lapa, respectivamente Dom João Santos Cardoso e Missionário Redentorista Padre Stanislaw Wilczek; a secretária municipal de Educação de Bom Jesus da Lapa, Leonídia Cristina Fernandes Alves Macêdo; os vereadores de Bom Jesus da Lapa Eduardo - Eduardinho – Magalhães Rego Filho (PSC), Euler Ramon Pereira Nogueira (PSD), Gedson do Nascimento Ramos (PSC) e Jamina Lopes Queiroz (PSD); o Comandante e o Sub-

comandante da 38ª Companhia Independente de Polícia Militar, respectivamente Major PM Pedro Paulo Fiuza e Capitão PM Fabrício Pichite; a presidente da Subseção Bom Jesus da Lapa da Ordem dos Advogados do Brasil, advogada Sandra Regina Xavier Dourado Silva; representantes de Igrejas Evangélicas, da Delegacia Territorial de Polícia Civil e do 20º Grupamento de Bombeiros Militar.

O ex-prefeito de Bom Jesus da Lapa e secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano da Bahia, Eures Ribeiro Pereira, que idealizou a proposta de criação do Comitê da Solidariedade, apontou a importância da ação conjunta em prol da população do Estado que está sendo impactada pelas chuvas que castigam a Bahia desde o final da última semana. Para Eures Ribeiro, nesse momento é fundamental que toda a sociedade, não apenas os poderes públicos, esteja mobilizada e unida para minorar o sofrimento de centenas de famílias vítimas das chuvas que provocaram desabamento de residências, alagamentos e inundações, causando prejuízos materiais incalculáveis.

Vitória da Conquista: Ministros asseguram à prefeita Sheila Lemos recursos para recuperar estragos causados pelas chuvas

SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

Em reunião com a prefeita Sheila Lemos, no centro de operações do Comitê de Crise instalado em razão da emergência causada pelas fortes chuvas, os ministros João Roma, da Cidadania, e Marcelo Queiroga, da Saúde, garantiram que o Governo Federal repassará recursos financeiros para que a Prefeitura de Vitória da Conquista possa reconstruir as áreas afetadas. Os ministros sobrevoaram o município e constataram a necessidade de apoio federal.



O ministro da Saúde declarou que já foram liberados à Bahia R\$ 7 milhões, dos quais pouco mais de R\$ 1 milhão foram destinados para Vitória da Conquista, diretamente para o fundo municipal de Saúde. Queiroga informou, ainda, que a Portaria publicada na quinta-feira (30) libera outros R\$ 12 milhões para o Estado. “Estão aqui dois Ministérios que são o braço social do Governo do presidente Jair Bolsonaro, que nos determinou toda atenção à Bahia e às populações atingidas pelas chuvas”, disse o ministro, que também assegurou que, na semana que vem os municípios receberão médicos do Programa Mais Médicos. “Estamos cuidando da parte burocrática, para que isso ocorra o mais rápido possível”.

SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp



Já estão em Vitória da Conquista médicos emergencistas da Força Nacional da Saúde, que a partir da tarde da quinta-feira (30), vão visitar os abrigos montados pela Prefeitura para receber as famílias desalojadas nas áreas mais atingidas. O ministro Queiroga afirmou que essa é uma ação inicial e que conversou com a prefeita Sheila Lemos para que não falte nada, adiantando que também chegarão 28 kits desastres, com 1,2 tonelada de insumos para uso das Secretarias Municipais de Saúde. “Vamos mandar vacinas contra Influenza e Hepatite A, medicamentos que serão usados para cuidar dos efeitos da exposição à água, já que uma das consequências pós-chuvas são surtos de diarreia aguda, em crianças e idosos”, explicou.



João Roma contou que a prefeita Sheila Lemos fez vários contatos narrando a situação e pedindo ajuda para atender à população. “A prefeita nos telefonou, com o desespero de quem precisa salvar vidas, buscando defender a vida das pessoas que estavam ameaçadas no Povoado de Barreiro e nós buscamos viabilizar para que os helicópteros do Exército chegassem o mais rápido à cidade”, destacou o ministro da Cidadania. Ele confirmou que o presidente Jair Bolsonaro orientou que o Ministério redobre as ações e faça novos investimentos para ajudar as Prefeituras no trabalho de recuperação dos municípios.

O ministro elogiou o trabalho da Prefeitura de Vitória da Conquista, que agiu de forma rápida e ordenada para evitar que ocorresse desastre por causa dos temporais. “Sobrevoamos uma barragem [em Inhobim, com 7 milhões de m³] e vimos máquinas do município trabalhando para abrir mais um sangradouro e impedir que a barragem se rompa e cause mais prejuízos”. Roma falou da importância da união de esforços das diversas instâncias de Governo, sem bandeira política, para ajudar as pessoas. “Governo Federal, Governo do Estado e Prefeitura atuando em consonância possibilitaram que não ocorresse óbito”, disse o ministro, referindo-se ao resgate de 59 pessoas que estavam isoladas no Povoado de Barreiro, no Distrito de Cercadinho.

Ministério Público emite 'Nota de Esclarecimento' sobre rateio do Fundeb

ASCOM – MP/BA

<https://www.mpba.mp.br/>

Diante de reiteradas notícias relacionadas ao rateio que tem sido anunciado por municípios baianos, entre os profissionais da Educação Básica, de recursos excedentes em 2021 do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), o Ministério Público Estadual esclarece que:

1) A questão está sendo analisada pela Instituição, por meio do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Proteção à Moralidade Administrativa (Caopam), que expedirá, em breve, orientação técnica para nortear a atuação dos Promotores de Justiça. O Ministério Público é um dos integrantes da Rede de Controle da Gestão Pública no Estado da Bahia, que tem acompanhado com preocupação a multiplicação de iniciativas municipais no sentido de promover o rateio de recursos orçamentários excedentes vinculados ao Fundeb, não integralmente executados no exercício financeiro de 2021. Essas iniciativas têm se baseado na recente Lei 14.276, publicada em 27 de dezembro de 2021, cujas alterações na Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo, aparentemente permitiriam a realização do rateio;

2) Devem ser consideradas na análise jurídica as vedações impostas pela Lei Complementar 173/2020, que estão válidas até 31 de dezembro deste ano. Elas impedem a concessão, a servidores públicos, de quaisquer vantagens remuneratórias ou indenizatórias até aquela data e que impliquem em aumento de despesas, notadamente aquelas de caráter continuado, como parece ser o caso. Deve ser considerada ainda a necessidade da realização prévia de adequado estudo de impacto orçamentário-financeiro para os anos futuros, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A União dos Municípios da Bahia (UPB) já se manifestou contrariamente à concessão do rateio e a decisão do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia (TCM-BA) no mesmo sentido;

3) Reconhece a importância da justa valorização dos profissionais da Educação e, por isso, atuará para garantir que o processo ocorra dentro da legalidade e de forma sustentável para o futuro, conciliando-se o merecido reconhecimento de tais profissionais com os princípios de uma gestão pública responsável, preconizados pela LRF.

Neste sentido, o Ministério Público ressalta a importância dos gestores municipais tratarem a questão com a necessária cautela, solicitando das suas Procuradorias Jurídicas estudos de adequação dessas ações com a totalidade do ordenamento jurídico, sobretudo com as vedações da Lei Complementar 173/2020 e com os ditames da Lei de Responsabilidade Fiscal.

EDUCAÇÃO

Após cinco anos sem reajuste salarial, professores de Barra do Choça receberão bonificação

ASCOM/PMBC

ascom@barradochoça.ba.gov.br

(FOTO: ASCOM/PMBC)



São cinco anos sem qualquer reajuste salarial. Quatro anos referentes à gestão anterior (2017 a 2020) e este ano por conta da Lei Complementar 173, a qual proibiu que fosse concedido aumento para os servidores públicos em 2021. Agora, finalmente, os professores efetivos receberão uma bonificação correspondente ao valor mensal integral de cada profissional da educação. A Prefeitura envia hoje ao banco as folhas de pagamento. Os recursos devem entrar na conta dos professores até esta sexta-feira, 31. Caso o banco não consiga processar a folha em tempo hábil, os recursos deverão entrar até o primeiro dia útil do próximo ano.

O pagamento desta bonificação aos professores atende ao disposto no Artigo 212-A, da Constituição Federal. De acordo com este artigo, fica estabelecido que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios destinarão parte dos recursos à manutenção e ao desenvolvimento do ensino na educação básica e à remuneração condigna de seus profissionais. Nesse sentido, deve ser respeitada a proporção não inferior a 70% (setenta por cento) que será destinada ao pagamento dos profissionais da educação básica em efetivo exercício.

O prefeito Oberdam Rocha afirmou que o pagamento desta bonificação aos professores é mais do que merecido, tendo em vista que estes profissionais estão há quase cinco anos sem qualquer reajuste salarial.

“Para nós, enquanto gestores, é uma imensa alegria podermos proporcionar aos professores o pagamento desta bonificação salarial. Estes profissionais ficaram quatro anos na Gestão passada sem qualquer reajuste, pois o gestor da época não valorizava os professores. Este ano, ficamos impossibilitados de reajustar os salários por conta da Lei Complementar 173. Por isso, é mais do que justo o pagamento deste valor aos nossos professores atendendo, assim, ao que dispõe o Artigo 212-A da Constituição Federal, que exige a destinação de 70 por cento dos recursos do FUNDEB ao pagamento dos educadores”, afirmou.

“É o início de um trabalho de valorização do professor. Neste primeiro momento, tivemos a bonificação aos professores efetivos, mas a Secretaria de Educação, juntamente com a Prefeitura Municipal pretende, para o próximo ano, avaliar a valorização, não só dos professores efetivos, mas também, dos professores contratados e servidores de apoio. É apenas o início de um trabalho e nós temos ainda uma longa caminhada pela frente”, ressaltou o secretário de educação Ricardo Amorim.

Para que se tenha uma ideia da defasagem salarial do magistério municipal, os professores receberam o último reajuste salarial em 2016, já no final da quarta gestão do prefeito Oberdam Rocha, medida que obrigou a gestão seguinte a repassar o valor em janeiro de 2017.

O prefeito Oberdam destacou a importância deste pagamento como a retomada da valorização desta importante categoria profissional. “Consideramos este momento como o início da retomada da valorização dos professores, uma promessa de campanha. Na primeira oportunidade, estamos atendendo a um desejo de cada professor e de cada professora: ter o seu trabalho reconhecido e valorizado”, disse o prefeito.

Na opinião do gestor, os professores precisam estar motivados para que possam oferecer uma educação de qualidade. “Para além da exigência legal, ficamos na expectativa e buscamos esforços para que pudéssemos, ao final deste ano, possibilitar aqueles que durante todo esse período ficaram prejudicados e são merecedores dessa valorização”, concluiu Oberdam.

Oberdam destacou ainda que, a partir do próximo ano, outras situações ligadas à categoria também serão discutidas. Isso demonstra o empenho da Gestão em trabalhar para a valorização de professores e demais servidores públicos municipais.

Ação solidária distribuiu mil cestas básicas para desalojados e desabrigados pelas chuvas em Itambé

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Um dos municípios mais devastados pelas fortes chuvas que caíram na região, Itambé contabiliza, além da destruição da infraestrutura urbana e rural, mais de 600 famílias desabrigadas ou desalojadas, mais de sessenta casas desmoronadas e outras centenas com a estrutura comprometida, obrigando os moradores a saírem, muitos apenas com a roupa do corpo, para evitar uma tragédia maior, foi alvo de uma ação solidária promovida pela G10 Favelas – organização sem fins lucrativos que visa ajudar comunidades vulneráveis socioeconomicamente em todo país – na quinta-feira, dia 30.

A ação, que se somou a outras que estão sendo desenvolvidas não apenas pelos Governos Federal e do Estado e entidades e organizações da sociedade civil, promoveu a distribuição de mil cestas básicas para famílias de desalojados e desabrigados pelas chuvas.



(FOTO: BLOG ITAMBÉ AGORA).

► Mil cestas básicas foram distribuídas pela G10 Favelas a famílias de desalojados e desabrigados pelas chuvas em Itambé.

A distribuição das cestas básicas, que contou com apoio logístico e operacional da Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, foi realizada no Estádio Municipal Osório Ferraz.

A iniciativa foi acompanhada de perto pelo líder comunitário e coordenador G10 favelas, Gilson Rodrigues, itambeense radicado em São Paulo, e pelo prefeito José Cândido – Candinho – Rocha Araújo (PSD) e membros do primeiro escalão do Governo Municipal.

"O sentimento nesse momento que nos move é de solidariedade, de que precisamos nos ajudar" apontou à imprensa o coordenador do G10 Favelas, que no domingo (26), ao tomar conhecimento da devastação provocada pela cheia do Rio Verruga, que corta a cidade, que impactou diretamente mais de 600 famílias, entre as quais seus parentes e amigos que perderam tudo, não pensou duas vezes e mobilizou sua rede de apoiadores para ajudar os desabrigados e desalojados com alimentos, roupas, produtos de higiene e recursos financeiros para auxiliar as famílias a alugarem uma nova casa.

Ao Portal Uol, o itambeense que é líder comunitário na maior favela do país, a de Paraisópolis, em São Paulo, disse ter recebido com perplexidade a notícia do desmoronamento de casas na cidade, causados pela cheia do Rio Verruga. "Temos raízes em Itambé, um vínculo com o rio (Rio Verruga), apesar de hoje ele ser visto como algo ruim que afetou toda essa situação", pontuou, acrescentando que "minha família vive lá, quero que dessa tragédia surja uma nova Itambé".

— ASSISTÊNCIA SOCIAL

IGAPORÃ TEM NOVO PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Documento, discutido e aprovado pelo Conselho Municipal de Assistência Social vai organizar, regular e nortear a execução das Políticas Públicas de Assistência Social no município, entre 2022 e 2025



LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeidajs@gmail.com

O Plano Municipal de Assistência Social para o quadriênio 2022 a 2025 foi aprovado em Planária do Conselho Municipal de Assistência Social, realizada na última quarta-feira, dia 29, na sede do Centro de Referência em Assistência Social (Cras), na Praça Bernardo de Brito. O Plano, que começará a ser executado no próximo ano, é resultado de um esforço conjunto de gestores, diretores, coordenadores e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social.

Instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução das Políticas Públicas de Assistência Social no município, o Plano Municipal de Assistência Social engloba o diagnóstico socioterritorial, aspectos educacionais, socioeconômicos e de Saúde, entre outras informações, que vão permitir que as diretrizes e prioridades elencadas possam assegurar o efetivo e adequado cumprimento dos objetivos propostos cujos resultado, avalia a secretária municipal de Assistência Social, Ediana Pereira de Oliveira.

Segundo a secretária, o Plano elaborado contempla serviços, programas e projetos que serão executados entre os anos de 2022 e 2025. “É um instrumento importante que vai dar norte para todas as ações, recursos, atendimentos e novos equipamentos da Política de Assistência Social de Igaporã. São metas palpáveis, estabelecidas com responsabilidade e possíveis para o município”, pontuou Ediana Oliveira.



ANUNCIE

em NOSSO PORTAL



SUA MARCA MERECE **DESTAQUE**

Tenha um
retorno
garantido

